



**Universidade de Brasília
Secretaria Nacional de Casas de Estudantes
Comissão Organizadora do 41º ENCE**

41º Encontro Nacional de Casas de Estudantes
“Resgate e Pertencimento do Direito: O Movimento de Casas de Estudantes Frente a Atual Conjuntura Política”.

Brasília, Janeiro de 2018.

Sumário

1.Convocatória.....	01
2.Programação.....	02
3.O ENCE	03
4.Relatoria do Encontro.....	04
5.Deliberações dos GD´S.....	05
6.Plenária Final.....	06
6.1 Casa sede do PRE-ENCE 2018.....	06
6.2 Casa sede do ENCE 2018.....	06
6.3 Gestão SENCE 2017-2018.....	07
7. Prestação de Contas.....	08
8. Comissão Organizadora.....	08
9. Anexos	
9.1 Dicionário do MCE.....	07
9.2 Edital SEPA.....	09
9.3 Cartas e monções de Repúdio.....	10
9.4 Carta de reivindicações a reitoria.....	11
9.5 Arte do Evento.....	12

1.Convocatória



SECRETARIA NACIONAL DE CASAS DE ESTUDANTES
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
CASA DE ESTUDANTE UNIVERSITÁRIO DA GRADUAÇÃO - UnB

CONVOCATÓRIA

Brasília, 09 de maio de 2017.

A Comissão Organizadora do Encontro Nacional de Casas de Estudantes (ENCE), em conformidade com a Secretaria Nacional de Casas de Estudantes (SENCE), vem por meio desta convocar estudantes que lutam por políticas públicas e de permanência estudantil para participar do 41º ENCE, que será realizado de 03 a 07 de outubro de 2017, nas dependências da Universidade de Brasília, no Distrito Federal.

O ENCE é a instância máxima deliberativa do Movimento de Casas de Estudantes (MCE) organizado enquanto SENCE Brasil, e em sua 41ª edição terá o tema: ***"Resgate e pertencimento de direitos: o movimento de casa de estudantes frente à atual conjuntura política"***.

A UnB será responsável pela alimentação, alojamento e demais questões estruturais do evento, porém solicitamos que participantes levem barraca, colchão e itens de higiene pessoal, além de cobertas e roupas de frio. Orientamos também que as delegações se organizem para que possam permanecer no evento durante as datas apresentadas no cronograma.

Atenciosamente,

Decano de Assuntos Comunitários
Andre Luiz Teixeira Reis

Comissão Organizadora ENCE Brasília
Manoel de Sousa Palhano Neto

2. Programação do Evento

	03/10/2017	04/10/2017	05/10/2017	06/10/2017	07/10/2017
	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA	SÁBADO
07h 00 09h 00	CAFÉ DA MANHÃ	CAFÉ DA MANHÃ	CAFÉ DA MANHÃ	CAFÉ DA MANHÃ	CAFÉ DA MANHÃ
09h 00 12h 00	CHEGADA DAS DELEGAÇÕES	OFICINAS	REUNIÃO DAS REGIONAIS	PREPARAÇÃO DO ATO	PLENÁRIA FINAL
12h 00 13h 30	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO
14h 00 17h 00	CREENCIAMENTO	SEPA	MESAS SIMULTÂNEAS	ATO	PLENÁRIA FINAL
18h 00 19h 30	JANTAR	JANTAR	JANTAR	JANTAR	JANTAR
20h 00 22h 00	MESA DE ABERTURA APRESENTAÇÃO DAS CASAS	GRUPOS DE TRABALHO	GRUPOS DE DISCUSSÃO	AVALIAÇÃO DO ATO	SAÍDA DAS DELEGAÇÕES
22h:00	CULTURAL	CULTURAL	CULTURAL	CULTURAL	

Figura 1. Programação do 41º Encontro Nacional de Casas de Estudantes. 03 a 07 de Outubro de 2017 na UnB.

3. O ENCE

O Encontro Nacional de Casas de estudantes-ENCE é a instância máxima deliberativa da Secretária Nacional de Casas de Estudantes-SENCE, entidade que representa nacionalmente todas as moradias estudantis do Brasil.

Através do Encontro estudantes organizam e amadurecem debates e lutas visando uma política de assistência estudantil que promova de fato a inclusão e a permanência no ensino superior. O ENCE já está em sua 41ª edição e em 2017 foi realizado na Universidade de Brasília-UnB. O evento é de cunho político, pedagógico e cultural e em sua programação constam atividades como mesas de debates, grupos de discussão e trabalho, oficinas, culturais, apresentação de trabalhos científicos e plenárias deliberativas. Sendo todas as atividades ligadas à discussão e a busca por uma assistência estudantil digna e de qualidade.

Ademais, o encontro discute outras questões ligadas a vulnerabilidade como raça/cor, gênero, orientação sexual, regionalidades, a troca de vivências/experiências entre as/os residentes a nível nacional, e busca auxiliar na resolução das demandas da casa sede.

4. Relatoria do Encontro

Terça-Feira, 03 de Outubro de 2017. Mesa de Abertura e Apresentação das Casas

Composição da Mesa: Alcilas Borges da Silva Júnior-Pedagogia UFG

Manoel Palhano -Turismo UnB

Patrícia Rogéria- Letras UFRJ

Mediadora: Sandrinha-UnB

Esse espaço do encontro foi reservado para recepção das/os congressistas e apresentação das casas/escolas presentes no encontro. Cada convidado teve entre 15 e 20 minutos para falar sobre um tema específico. Alcila fez uma breve apresentação histórica do Movimento de Casas de Estudantes, destacando a trajetória do movimento, quais as bandeiras de lutas, os avanços ocorridos durante os encontros, as siglas usadas pelo movimento e ainda falou sobre o papel do movimento e de sua organização frente a atual conjuntura política do país. Manoel destacou a realidade do MCE-local e quais os motivos pelo qual o ENCE estava acontecendo em Brasília. Destacou ainda a importância desse evento acontecer na UnB tanto pelo fortalecimento e mobilização do movimento local quanto por auxiliar nas demandas da casa sede. Patrícia explicou aos congressistas um pouco sobre a dinâmica e organicidade do movimento, ressaltando a importância da colaboração de todas/os para a concretização e melhoria do evento.

Após a mesa, abriu-se espaço para apresentação das casas onde um ou dois representantes de cada casa compartilhou com todas/os a realidade da assistência estudantil de sua universidade bem como algumas estratégias desenvolvidas para alcançar melhorias na assistência estudantil. Estiveram presentes no encontro as seguintes Universidades: UFSC, UFPel, UFSM, FURG, UFRJ, UFMG, UFScar, UFG, UFMT, UnB, UFPE, UFBA, UNEB, UEFS, UFT E UFRB e um total de 400 estudantes moradores/as.

Quarta-Feira, 05 de Outubro de 2017. Oficinas.

Horário: 09-12:00 h.

As oficinas fazem parte de um momento do evento para troca de experiências e vivências das diferentes regiões do país. Essa atividade permite aos congressistas conhecer a cultura de outras regiões por meio de atividades lúdicas, gastronômicas, esportivas e culturais que abarcam a temática da ancestralidade e da regionalidade cultural do nosso país. Dentre as oficinas ocorridas durante o encontro podemos destacar, *Turbante sem máscaras brancas: uma reflexão sobre o uso na sociedade contemporânea; Acessibilidade uma bandeira de luta do MCE; Cuscuz Gourmet; Uso de Cosméticos Naturais; Fanzine e Diversidade Étnico-racial; Jogos Teatrais- Um olhar sobre o teatro do oprimido: a arte como ferramenta social; Táticas de guerrilha urbana moderna* entre outras.

14-17:00 h. Seminário de pesquisas Acadêmicas-SEPA

Esse momento do encontro é reservado para a apresentação de trabalhos acadêmicos e artísticos produzidos pelos residentes em suas respectivas universidades. O objetivo principal do SEPA é dar visibilidade e enaltecer a produção realizada pelos residentes em suas universidades e também pesquisas acadêmicas que estejam relacionadas à moradia e assistência estudantil. Os trabalhos apresentados foram submetidos a um edital (anexo 2) e avaliados por uma comissão científica e artística. Mediante carta de aprovação, os trabalhos foram apresentados em dia e horário previamente estabelecidos pela comissão científica nas salas de aulas do ICC-sul. A lista completa de trabalhos aprovados e das/os autores pode ser acessada em: <https://ence2017.wixsite.com/encebrasil>

20-22:00 h. Grupos de Trabalho

Momento da programação em que as/os congressistas se dividem em salas para discutir os temas e eixos das mesas do encontro que acontecerão em momento posterior da programação.

Mesa 01- Assistência Estudantil: Avanços e desafios das políticas de permanência nas universidades públicas. Eixos temáticos: Direitos e ações afirmativas; construção e efetivação precarização dos recursos e risco de privatização.

Mesa 02: Racializando Políticas: Conjuntura Atual e o Impacto nos Estudantes Cotistas. Eixos Temáticos: Ações Afirmativas.

Quinta-Feira, 05 de Outubro de 2017. Reunião das Regionais.

Durante a manhã desse dia as delegações do encontro divididas nas regionais, Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Norte-Nordeste se reuniram para discutir questões sobre articulação e movimentação dentro das regionais, atual conjuntura da regional, os entraves que dificultam a assistência estudantil em cada região e ainda buscar formas eficientes de articulação dentro das regiões. Durante esse momento as escolas discutem a atual conjuntura da região buscando melhorar e fortalecer vínculos a nível regional e indicar e escolher nomes a comporem a gestão da SENCE-2017/2018 e as casas que sediarão os encontros regionais, ERECE-CO; ERECE-SUL e ENNECE.

14-17 h. Mesas Simultâneas

Mesa 01: Assistência Estudantil: Avanços e desafios das políticas de permanência nas universidades públicas.

Composição da Mesa: Ana Cristina Pereira (Coordenadora do Curso de Pedagogia-UNEB)

Francisco Carlos Ribeiro dos Santos

Ubiratan Menezes (Pró-Reitor Assistência Estudantil-UNEB)

Jonathan Rodrigues Martins (Ciências Sociais-UnB)

André Luiz Teixeira Reis (Decano Assistência Estudantil-UnB)

Mediadora: Walkiria Ribeiro

Metodologia: 15 minutos para tempo de fala de cada palestrante e mais 5 para conclusão. As/os palestrantes objetivaram-se a fazer um panorama histórico sobre a assistência estudantil e o acesso e permanência da/o estudante em vulnerabilidade no país. Além disso, foi discutido também estratégias que possam efetivar políticas eficientes de assistência frente a atual conjuntura de retrocessos e a instabilidade política instaurada no país. Para tal, os palestrantes levantaram questões sobre o conhecimento básico e a formação, o sistema de educação desqualificado no país e a seletividade das universidades que as/os alunas/os enfrentam ao adentrar nesse espaço.

Ademais, as/os palestrantes demonstram através de uma análise histórica como a educação superior no Brasil, os movimentos estudantis e a assistência estudantil proporcionou a diversidades no ensino superior. Ainda foram levantadas questões sobre a falta de responsabilidade do estado e das universidades ao acompanhamento desses estudantes e as políticas de “bolsificação” como uma rede de prestação de serviços.

Coube ainda ressaltar os fatores extramuros, que são os impactos na assistência e permanência estudantil no cenário político e social; e fatores intramuros que são as políticas de acesso de acolhimento e de permanência destacando que esse sistema de bolsas está ameaçado de extinção pelo próprio estado e como podemos reverter o retrocesso das políticas sociais para que os reais objetivos do PNAES sejam alcançados.

Após a palestra foi aberto momento para blocos de perguntas, onde algumas questões como a saúde mental das/os residentes, quais melhorias estão sendo elaboradas pelo plano de

assistência em relação a pessoas com deficiência e reais soluções para igualar alunos em situação de vulnerabilidade aos outros alunos.

Mesa 02: Racializando Políticas: Conjuntura Atual e o Impacto nos Estudantes Cotistas.

Composição da Mesa: Suzana Xavier (Coordenação diretoria de diversidade-UnB)

Caienne Reinier (Engenharia Ambiental-UFG)

Joseane Rodrigues (Serviço Social-UFRJ)

Silas (UFSM)

Mediador: Jonathan Dutra

O debate dessa mesa traz como foco a necessidade de pensar e fortalecer discussões que priorizem a análise de marcadores sociais da diferença, como exemplo, as questões étnico-raciais, gênero, sexualidade, religião entre outras. Isso destaca a necessidade de discutir questões que vão além da vulnerabilidade sócio-econômica bem como destacar o perfil desses estudantes.

Os/as participantes da mesa discutiram ainda temas como o acesso à universidade pública, de qualidade e gratuita, pela população negra destacando os avanços nas políticas de ações afirmativas e os direitos que foram sendo conquistados. Entretanto, destaca também que atualmente presenciamos um cenário de retirada desses direitos e de fortificação das ideias de privatização das Universidades.

A diretora da DIV deu destaque na atuação da reitoria da UnB em relação a políticas de inclusão, sobre como as decisões sobre essa pauta são tomadas (ex, em colegiado) e destaca que nem todas as pessoas que os compõem estão preparadas para discutir questões de cotas e de assistência estudantil. A diretora ainda destacou o fato de somente o dinheiro da assistência ser questionado na UnB, o grande índice de evasão, a dificuldade em adaptação ao espaço acadêmico e que a vulnerabilidade socioeconômica apresenta uma ameaça à inclusão da diversidade na universidade.

As/os outras participantes da mesa destacaram questões sobre o racismo e a questão fenotípica no Brasil, o contínuo acesso de pessoas brancas na universidade e negras/os não. Caienne destaca o que pode ser feito para atingir também o micro, as pessoas negras que estão

na universidade e como a partir de micropolíticas mudar minimamente a realidade de pessoas negras a partir do local que ocupamos.

Outro ponto destacado foi o fato de a maioria dos editais de assistência dentro das universidades levarem somente em questão a renda, políticas de inclusão que muitas vezes são consolidadas de forma perversa e mais excluem do que incluem. Outros destaques se deram as ações que são organizadas dentro de universidade para o debate e de fato a inclusão de pessoas negras dentro universidade pública.

Sexta-Feira, 06 de Outubro de 2017. Ato.

09-12:00 h. Preparação

Momento do encontro reservado para formação das comissões do ato (ex: comissão de saúde, política, segurança, comunicação entre outras). Essas comissões são responsáveis pela produção de cartazes, faixas, palavras de ordem, estudar a logística do ato bem como produzir um documento que será entregue a reitoria em momento posterior do evento com as pautas locais e nacionais do movimento de casas de estudantes (ver, anexo 9.4).

14-17:00 h. Ato

A função do ato dentro do Encontro Nacional de Casas de Estudantes é dar visibilidade ao encontro. A concentração das/os congressistas ocorreu na entrada do Restaurante Universitário e percorreu grande parte do campi Darcy-Ribeiro. Nesse momentos as/os estudantes buscam mostrar para comunidade acadêmica o que o MCE quais são nossas pautas e nossas bandeiras de luta. O ato teve fim na reitoria onde todas/os estavam presentes na entrega do documento com as pautas locais da escola sede (UnB) e as demandas nacionais do Movimento. O documento foi recebido pelo decano de assistência estudantil e por representantes da reitoria, que pediram um prazo pra estudar o documento e dar uma resposta ao movimento.



Figura 2. Ato do 41º Encontro Nacional de Casas de Estudantes. Estudantes se reuniram na porta do Restaurante Universitário, percorreram pelo ICC norte e sul e desceram para a reitoria onde entregaram documento com as pautas locais e nacionais do movimento.

20-22 h. Avaliação

Os estudantes destacaram que foi bastante construtivo e enriquecedor, além do apoio dado a UnB pela outras casas que estiveram no evento. Outros pontos positivos destacados para o ato foi a visibilidade e a grande interação que ocorreu com as pessoas. Alguns destaques também foram dados a possíveis perseguições políticas a CO após o término do evento, o fato de poucas pessoas da casa sede estarem presente, destacando a maior necessidade de comprometimento das/os usuários da assistência. Por fim, a UnB se comprometeu a fazer uma divulgação posterior dos resultados obtidos pelo encontro e pela carta entregue a reitoria.

5. Deliberação dos GD'S

GD01- Um olhar sobre as políticas de permanência estudantil: discutindo as funcionalidades do PNAEST e PNAES frente à assistência estudantil do ensino superior.

a) **Garantia que os recursos sejam pautados por meio da autonomia. 1 voto**

Garantia que recursos recebidos pelo PNAES sejam geridos com orçamento participativo através de uma comissão paritária dos estudantes e representantes da gestão das

universidades. E que as propostas de editais para o PNAEST sejam submetidos a mesma comissão. 36 votos

Garantia que o PNAEST tenha a mesma autonomia que o PNAES. 59 votos

- b) Garantia de investimento nas estaduais por meio do governo federal sem que tenha necessidade de inserção pelo SISU.

VOTOS: 42

ABSTENÇÕES: 35

c) Tornar PNAES e PNAEST em uma só lei para o ensino superior.

Criação de comitês de articulação Nacional para transformação do decreto PNAES e PNAEST em lei

QUANTITATIVO DE VOTOS:

CONTRA:

A FAVOR:

ABSTENÇÕES:

GD02 - Sexualidade Masculina

Encaminhar a realidade discutida no GD às nossas residências estudantis e/ou espaços de atuação. Visando uma discussão inicial de base para melhor compreensão de casos de agressões exercidas por homens, a todas as causas sociais, inclusive dentro da própria universidade.

GD03-Violências contra as Mulheres na Moradia Estudantil

- d) Criação embrionária em cada residência de grupos auto-organizados de mulheres que se articulam entre si. Voto: contraste

GD04- Práticas Sustentáveis em moradias Estudantis

- a) Implementação da coleta seletiva nos campos universitários, contatando a universidade solicitando instalação dos pontos de coleta. 0 votos
- b) Implementação da coleta seletiva nos campos universitários e nas casas de estudantes, contatando a universidade solicitando instalação dos pontos de coleta.

Contraste Visual

Abstenção: 1

- c) Produção de materiais informativos (Cartazes, placas indicativas, reuniões e uso das redes sociais) para disseminação da informação. 9 Votos
- d) Produção de materiais informativos (placas indicativas, reuniões e uso das redes sociais) para disseminação da informação. Contraste abstenção: 4
- e) Realização da compostagem do lixo nas próprias casas de estudantes . contraste

GD05-Afetividade LGBTQIA+ relacionadas ao MCE

- a) Criação de uma diário onde as universidades tenha uma forma mais organizada de desenvolver atividades sobre diversidade sexual nas suas casas. Voto: contraste abstenções: 3
- b) Criação de núcleos auto-organizados na residências estudantis para os LGBT's com divulgação em redes sociais buscando compartilhar ideias e o debate entre as casas de estudantes. Voto: contraste abstenções: 1

GD06- Intolerância Étnica e Religiosa

- a) Criação de um grupo unificado e integrado das casas com o intuito de fortalecer o movimento religioso de matrizes africanas. <suprimida>
- b) Criação embrionária em cada residência de grupos auto-organizadas para discutir questões de intolerância étnica e religiosa que se articulam entre si. Voto: contraste abstenção: 4
- c) Supressão da proposta “a”. Voto: contraste abstenção: 2
- d) Criação de um grupo unificado das casas com intuito de discutir a diversidade religiosa presente nas casas bem como mecanismo que promovam uma consciência saudável entre os residentes. Voto: contraste abstenção: 6
- e) Inclusão de debates acerca de religiões indígenas, indivíduos presentes no debate não se sentiram contemplados, os mesmos sentem que são negligenciados em suas questões religiosas tanto pelas instituições universitárias, quanto pelos movimentos sociais. Voto: 22 favorável; 6 contra, abstenção 39.

GD07: Os impactos do golpe nas universidades públicas e na assistência estudantil

Pontos a serem definidos pela SENCE, pois as mesas de forma transversal afetam os direitos das universidades

a) Constituinte soberana:

Defender o acontecimento das eleições de 2018 e lutar por uma assembleia constituinte soberana que reforme a estrutura do Estado brasileiro e atenda as reivindicações históricas do povo como:

- Fim do financiamento privado de campanhas eleitorais;

- Fim da dívida pública (auditoria);

- Acesso universal ao Ensino Superior;

- Desmilitarização da PM;

- Reforma Agrária;

- Reforma da mídia (fim das concessões)

- Autonomia nacional na gestão dos recursos naturais.

b) Defender as eleições de 2018. Posicionamento do MCE em defesa de uma assembleia constituinte popular e soberana desvinculada do congresso que atenda as reivindicações históricas e atuais dos trabalhadores brasileiros.

- Efetivação dos mecanismos jurídicos que incidam sobre a reforma agrária;

- auditoria da dívida pública;

- Criação de figuras jurídicas que democratizam a mídia;

- Soberania na gestão dos recursos naturais.

c) Fazer processos de formação sobre a constituinte tanto nacionais quanto locais.

d) Criação de grupos de debates sobre minorias oprimidas (negros, indígenas e refugiados). Voto: contraste visual . abstenção: 1

e) Confecção de uma nota de repúdio a pró-reitoria de assistência estudantil da UFAM, em virtude do fechamento da casa dos estudantes (que ja completou 63 anos). Voto: contraste

Mesa: Assistência estudantil: direito das universidades

a) Realizar debates sobre assistência e permanência estudantil, dando foco na construção de creches universitárias.

- b) Tratar sobre construção de creches para mães e pais residentes em debates sobre assistência e permanência estudantil.
- c) Tratar sobre construção de creches para mães e pais residentes em debates sobre assistência e permanência estudantil com vagas também voltadas para pais e mães alunos da universidade.
- d) Garantia da permanência das gestantes e mães dentro da residência universitária com seus filhos. E que o mesmo seja contado como uma vaga.
- e) Construção de debates entre as residências e a comunidade acadêmica e local sobre o que é residência universitária, assistência, permanência na Universidade.

Voto: contraste

Regional Norte-Nordeste

01- Transformar o PNAES/PNAEST em um projeto de Lei. Para tal, propomos a criação de uma comissão jurídica. VOTO: foi suprimida.

02- Criação de três pasta dentro da coordenadoria de diversidade da SENCE. Sendo elas: Pasta de combate as opressões contra mulheres, pessoas negras e LGBTQIA+. Voto: contraste contra: 1 abstenção:4

- a. reativação da pasta de combate de opressões composta por 2 nomes por cada escola com paridade de gênero. Voto: contraste abstenções: 2
- b. Garantia de um espaço para essa pasta no pré-ENCE. Voto: contraste contra: 4 abstenções: 4

03- Criação de grupos de estudos sobre o CINAFI nas casas. Voto: contraste contra:4 abstenções:7

04- Implantação de um fórum de assistência estudantil. Supressão.

Elaborar previamente uma carta de reivindicações usando como base a ano anterior explicando as demandas e o contexto da casa sede. (SUPRESSÃO)

6. Plenária Final (07 /10)

6.1 Casa sede do Pré-Encontro Nacional de Casas de Estudantes-2018

Duas escolas se candidatam para sediar o PRÉ-ENCE 2018, foram elas: Universidade Federal de Goiás (UFG) e Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Foi aberto período de inscrições na plenária para que as/os representantes pudessem expor os motivos pelos quais deveriam sediar o encontro. Após explanação, a plenária realizou votação.

Quantitativo de votos

<i>Escola/Casa Candidata</i>	<i>Votos</i>
<i>UFG</i>	<i>83</i>
<i>UFSM</i>	<i>47</i>
<i>Abstenções</i>	<i>5</i>

Obs: A próxima escola/casa a sediar o PRÉ-ENCE 2018 será a Universidade Federal de Goiás.

6.2 Casa sede do Encontro Nacional de Casas de Estudantes-2018

A única escola a se candidatar para sediar o encontro em 2018 foi a Universidade Federal de Tocantins (UFT). Os representantes da escola explanaram os motivos por que gostariam levar o encontro para a UFT. Por aclamação a UFT foi eleita a próxima casa sede do ENCE-2018 com 1 voto de abstenção.

6.3 Gestão Sence 2017/2018

Coordenadoria Administrativa
William Christian da Silva - UFSCar
João Francisco de Matos Neto – UFT
Walace Michael de Oliveira – UFG
Willian Henrique Valias Mendes – UFMG

Coordenadoria de Cultura
Valtair Junior de Jesus Baeta – UFMG
Luiza Carla de Melo – UFPE
Rubens Leandro Pereira Florêncio – UFMT
Yuri Cantizano dos Santos – UFRJ
Aline Souza Santos – UFMT

Coordenadoria de Finanças
Leonino Ceres Teixeira – UFG
Bruna Klein Alfing – UFSM
Gregory Fernandes dos Santos – UFSC
Manoel de Sousa Palhano Neto – UnB

Coordenadoria de Comunicação
Thamynny Santos da Silva – UnB
Nágila Muniz Barros – UNEB
Whalleff Pereira da Silva – UFT
Ian Melo Silveira – UFT
Erik Phelipe Ananias da Silva – FURG

Coordenadoria de Política
Maria Gabriela Garcia de Almeida – UFRJ
Diana Gomes Rodrigues – UFT
Daniela Ramos Peixinho – UNEB
Douglas Silva Navarro – UEFS
Alexia Camargo Knapp de Moura – UFPel
Elenilton da Cunha Galvão – UFBA
Alcilas Borges da Silva Junior – UFG

Coordenadoria de Diversidade
Jefferson Santos Pereira de Melo – UFRB
Carlos Eduardo Tavares – UFPel
Aliny Araújo de Sousa – UFMT
Jefferson dos Santos –UFMT

7. Prestação de contas

Fluxo de Caixa ENCE 2017			
	Entradas Insc. Conta CEF		R\$ 5,040.00
	Entradas Insc. R\$		R\$ 1,260.00
	Saldo		R\$ 6,300.00
28/09/2017	Créditos Celulares C.O	R\$ 100.00	
28/09/2017	Sinal locação de equipamento Som (1/2)	R\$ 500.00	
29/09/2017	Impressões	R\$ 3.00	
30/09/2017	Transporte C.O Compras	R\$ 75.50	
30/09/2017	Utensílios de expediente	R\$ 85.70	
30/09/2017	Material primeiros Socorros	R\$ 89.74	
30/09/2017	Alimentação C.O (KITS)	R\$ 395.39	
30/09/2017	Material Oficinas	R\$ 60.10	
30/09/2017	Material Oficinas	R\$ 194.70	
30/09/2017	Alimentação C.O (almoço compras)	R\$ 81.88	
30/09/2017	Material de expediente	R\$ 64.14	
30/09/2017	Material de expediente	R\$ 332.28	
01/10/2017	Material de Expediente	R\$ 20.00	
01/10/2017	Material primeiros Socorros	R\$ 21.45	
01/10/2017	Alimentação C.O (kits mesas)	R\$ 105.00	
01/10/2017	Material de expediente	R\$ 49.80	
04/10/2017	Material de Expediente	R\$ 7.50	
04/10/2017	Alimentação C.O	R\$ 83.50	
03/11/2017	Reembolso Inscrições	R\$ 80.00	
03/11/2017	Taxas serv. bancário	R\$ 3.00	
02/10/2017	Combustível compras Mabel	R\$ 20.00	
03/10/2017	Transporte Participante Hospital - TUCA	R\$ 60.00	

03/10/2017	Combustível compras Alexandre	R\$ 20.00	
03/10/2017	Materiais de expediente	R\$ 60.00	
01/10/2017	Transporte C.O (uber manú)	R\$ 40.00	
05/10/2017	Combustível + transporte gerador	R\$ 40.00	
05/10/2017	Alimentação C.O	R\$ 20.00	
05/10/2017	Transporte CO (uber Thamy)	R\$ 50.00	
07/10/2017	Alimentação C.O	R\$ 120.00	
04/10/2017	Alimentação C.O	R\$ 87.00	
04/10/2017	Água para Mesas	R\$ 24.00	
05/10/2017	Acerto som (2/2)	R\$ 500.00	
04/10/2017	Creditos Celulares C.O	R\$ 40.00	
17/10/2017	Reembolso Inscrições	R\$ 180.00	
10/10/2017	Reparo equip. (placa mãe)	R\$ 459.00	
	Total de saídas C/C + R\$	R\$ 4,072.68	
	Entradas Inscrições (C.C/R\$)		R\$ 6,300.00
	Saídas	R\$ 4,072.68	
	Saldo		R\$ 2,227.32

8. Comissão Organizadora



Figura 3. Comissão Organizadora do 41º Encontro Nacional de Casas de Estudantes. Da esquerda para a direita: Barbara Ribeiro; Thamynny Santos; Manoel Palhano; Leonardo Grokoski e Gustavo Peixoto.

Contatos: Manoel Palhano (61) 99843-7589

Thammyny Santos(61) 983073441

Sandrinha (62) 99435-6174

Relatoria finalizada em, 20 de Janeiro de 2018.

Paulo Victor Resende dos Santos-Sandrinha.

8. Anexos

8.1 Dicionário do MCE



41º Encontro Nacional de Casas de Estudantes/ENCE-2017
Universidade de Brasília

Siglas do MCE

ANDIFES: Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior.

ATO: Momento na programação ao qual as/os participantes tornam público para toda a comunidade acadêmica e externa o evento e suas demandas.

BOLSA TIPO 2/ AUXÍLIO MORADIA/ BOLSA PECÚNIA:

Auxílio financeiro emergencial e temporário cedido a/o estudante para aluguel de uma casa.

CA's: Centro Acadêmico, órgão representativo discente de um curso dentro da Instituição de Ensino.

CEB: Conselho de Entidades de Base.

CEU: Casa de Estudantes Universitários

CINAFI: Ciclo Nacional de Formação e Iniciação ao Movimento de Casas de Estudantes.

COENCE: Comissão Organizadora do Encontro Nacional de Casas de Estudantes.

CONSUNI: Conselho Universitário, órgão de natureza máxima consultiva, deliberativa e normativa dentro de uma Instituição de Ensino.

DA's: Diretórios Acadêmicos.

DCE: Diretório Central dos Estudantes, representação máxima estudantil dentro da Universidade.

DECANATOS/PRÓ-REITORIAS de Assuntos Estudantis e Ações Afirmativas: Órgão responsável pelas questões de assistência estudantil (moradia universitária, restaurante universitário, serviço psicológico e psiquiátrico, bolsa permanência, esporte, cultura e lazer, etc...), bem como outras questões relacionadas à vulnerabilidades (raça-etnia, gênero, orientação sexual, etc) dentro da Universidade.

ENCE: Encontro Nacional de Casas de Estudantes.

ENNECE: Encontro Norte-Nordeste de Casas de Estudantes

ERECE: Encontro Regional de Casas de Estudantes.

FONAPRACE: Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis.

GT's: Grupos de Trabalho.

GD's: Grupos de Discussão.

IFES: Instituições Federais de Ensino Superior.

IEES: Instituições Estaduais de Ensino Superior.

ME: Movimento Estudantil.

MEC: Ministério da Educação.

PNAES: Programa Nacional de Assistência Estudantil.

PNAEST: Programa Nacional de Assistência Estudantil para Universidades Estaduais.

PRÉ-ENCE: Pré-Encontro Nacional de Casa de Estudantes.

PROUNI: Programa Universidade para Todos, programa para concessão de bolsas integrais e/ou parciais para acesso de alunas/os a Universidades particulares.

REUNI: Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais.

RU: Restaurante Universitário.

SENCE: Secretaria Nacional de Casas de Estudantes.

SENCENNE: Secretaria Norte-Nordeste de Casas de Estudantes

SEPA: Seminário de Pesquisas Acadêmicas e Artísticas do ENCE.

UNE: União Nacional dos Estudantes.

Choices = Escolhas

Beijo no Edi da Co = Uma lambida bem gostosa no Rabo da Comissão Organizadora que trabalhou pacas para esse rolê dar certo.

Sejam todxs bem vindxs ao 41º ENCE!!!

8.2 Seminário de Pesquisas Acadêmicas (SEPA) Edital-01/2017



SECRETARIA NACIONAL DE CASAS DE ESTUDANTES
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
CASA DO ESTUDANTE DE GRADUAÇÃO- UnB



Edital 01/2017: Submissão de Trabalhos Acadêmicos e Artísticos

IV SEMINÁRIO DE PESQUISA ACADÊMICA DO ENCE - SEPA

As Comissões Artísticas e Científica do IV SEMINÁRIO DE PESQUISA ACADÊMICA DO ENCE 2017 – SEPA, no uso de suas atribuições, vem por meio deste edital tornar pública a abertura do período para submissão de trabalhos acadêmicos. O SEPA-ENCE acontecerá no dia 04 de outubro de 2017, no período da tarde como parte integrante da programação do 41º Encontro Nacional de Casas De Estudantes– ENCE/2017 que acontecerá na Universidade de Brasília.

Da Submissão de Trabalho

Art. 1º Nesta edição do seminário, poderão se inscrever nas modalidades (1) Trabalhos acadêmicos que tenham como temática o Movimento de Casas de Estudantes (MCE), (2) Trabalhos de Produção Acadêmica e (3) Produções Artísticas.

Parágrafo 1º: Para fins deste edital, considerar-se-á Trabalhos acadêmicos que tenham como temática o MCE todo projeto, artigo, tese, pesquisa e extensão relacionadas diretamente com o Movimento de Casas de Estudantes. Podem ser guiados pelos eixos temáticos do 41º ENCE (Assistência estudantil: Avanços e desafios das políticas de permanência nas universidades públicas; Criminalizando o movimento e criminalizando o jeito: noções de direitos e práticas de enfrentamento; Racionalizando políticas: conjuntura atual o impacto nos estudantes cotistas) ou as Bandeiras de Lutas do MCE (disponível em:

<<http://sencebrasil.redelivre.org.br/bandeiras-de-luta/>>)

Parágrafo 2º: Para fins deste edital, considerar-se-á Trabalho de Produção Acadêmica todo projeto de pesquisa acadêmica, (pesquisa da iniciação científica; relatório acadêmico de trabalho vinculado a programas de extensão ou de docência; experiências oriundas de atividades de extensão e de ensino e pesquisas em geral desenvolvidas em decorrência da graduação) que esteja sendo ou tenha sido desenvolvido por estudante regularmente matriculado em curso de graduação.

Parágrafo 3º: Para fins deste edital, considerar-se-á Trabalhos Artísticos todo aquele que entrem nos eixos (1) Exposição e (2) Apresentação. Caracteriza-se como trabalhos para (1) exposição: Esculturas, Pinturas, Fotografias, Gravuras, Desenhos, Instalação, Vide arte e Varal Literário.

Caracteriza-se como trabalhos para (2) apresentação: Dança, Teatro, Mostra de Curtas, Apresentações Musicais, Sarau Literário e Performance.

Art. 2º O período para submissão de Trabalhos na III SEPA inicia-se a partir da publicação deste edital, com término previsto para **30 de agosto de 2017**.

Art. 3º Poderá submeter Trabalho Acadêmico qualquer estudante residente em casa de estudantes, assim como pessoas usuárias de programas de permanência como PNAES e PNAEST, ou outro tipo de assistência estudantil destinada a vulnerabilidade socioeconômica, regularmente matriculado em curso de graduação em instituição de ensino superior.

Parágrafo Único: É obrigatória sua inscrição no 41º Encontro Nacional de Casas de Estudantes – ENCE/2017.

**Da submissão de Trabalhos acadêmicos que tenham como temática o MCE,
Trabalhos de Produção Acadêmica. (Modalidade I e II)**

Art. 4º A submissão de trabalhos acadêmicos deve ser enviada em forma de resumo, escrito em língua portuguesa, para o e-mail comissaocientificaenceunb@gmail.com.

Art. 5º Cada autor (a) poderá submeter apenas um resumo para avaliação pela Comissão Científica.

Art. 6º Não será cobrada nenhuma taxa adicional para a submissão de trabalho no III SEPA-ENCE

Art. 7º Os trabalhos a serem submetidos devem estar nas modalidades I, II e III deste edital.

Das Regras de Formatação do Resumo de trabalhos acadêmicos

Art. 8º O resumo deve ser enviado, em formato PDF, por e-mail, em arquivo anexo, com a seguinte formatação:

- I. Título: Times New Roman, negrito, alinhamento centralizado e tamanho 12.
- II. Abaixo do título, alinhado à direita, incluir apenas nome do (a) autor (a) do resumo.
- III. Quantidade de palavras: mínimo de 200 e máximo 1000 palavras. (Do título à referência bibliográfica).
- IV. Quantidade de Palavras-chaves: mínimo 3 e máximo 5.
- V. Texto do resumo: Times New Roman, tamanho 12, espaçamento simples, alinhamento justificado, margens superior e esquerda 3 cm e inferior e direita 2 cm.

No corpo do e-mail (fora do arquivo anexo), devem informar a modalidade Comunicação Oral ou modalidade Comunicação Visual (banner) e constar os seguintes dados do (a) autor (a): Nome; Instituição; Curso; Nº de Matrícula; Título do Trabalho; Nome do Orientador (se houver); Órgão de Fomento/Grupo de Pesquisa (se houver); E-mail e telefone.

(MODELO).

Parágrafo Único. O não respeito às regras deste edital poderá resultar em não aceitação da submissão do trabalho.

Art. 9º Os critérios de análise e avaliação dos resumos serão, entre outros, a relevância e a qualidade textual, o respeito às regras deste edital, clareza e coerência (O excesso de erros ortográficos poderá implicar na recusa do resumo).

Do Resultado

Art. 10º O resultado de aprovação dos resumos será divulgado via e-mail aos respectivos autores.

Art. 11º Caso seja necessário, a Comissão Organizadora poderá solicitar dos autores dos

resumos aprovados o envio (escaneado) do comprovante de matrícula assinado pelo coordenador do curso ou representante legal.

Art. 12º Após aprovação do resumo, não caberá alteração de conteúdo submetido.

Art. 13º Não será admitida interposição de recursos em caso de não aprovação do resumo.

Art. 14º Os resumos aprovados serão divulgados a partir do dia **30 de setembro de 2017**.

Da submissão de Trabalhos Artísticos. (Modalidade III)

Art. 15º A submissão de trabalho artístico deverá ser encaminhada respondendo a “Ficha Técnica de Inscrição” que será disponibilizada em anexo, respondido em língua portuguesa, e enviada para: **comissaoartisticaence2017@gmail.com**.

Da Apresentação do Trabalho

Art. 16º Os autores de resumos aprovados que não comparecerem para apresentação da sua comunicação oral ou comunicação visual (banner) não terão direito a certificado.

Art. 16º O trabalho só poderá ser apresentado pelo autor (a) da submissão.

Art. 17º O (a) autor (a) deverá estar presente no local de apresentação pelo menos 10 (dez) minutos antes do início das apresentações.

Art.18 Os trabalhos aprovados serão apresentados pelo (a) próprio (a) autor (a) em dia, horário e local a serem informados pela comissão organizadora.

I– Modalidade Comunicação Oral: apresentações organizadas em sessões de comunicações orais. Cada autor terá 15 (quinze) minutos para a apresentação e 10 (dez) minutos (por sessão) para debates.

I.I-Modalidade de Apresentações Artísticas coletivas e/ou individuais com a utilização de tempo maior:

- Performances: A proposta deve ser encaminhada junto com o tempo de

duração e o local onde pretendem ser feita (rua, anglo, galeria, R.U)

- Apresentações teatrais e de dança: Esquetes de até 30 minutos ou uma apresentação de 1h, por grupo (cia).
- Música - as bandas podem inscrever até 3 músicas de até 4 minutos. No ato da inscrição devem enviar a letra para análise

(Especificar os materiais a serem disponibilizados. EX: O encontro disponibilizará um equipamento de som básico para as apresentações, contendo caixa de som, notebook com entrada HDMI, dispositivo pendrive, CD comum ou formato mp3. Lembrando que a sonoplastia é de inteira responsabilidade dos participantes, devendo estes trazer os materiais necessários para as apresentações).

II – Modalidade Comunicação Visual (banner): apresentações a serem realizadas por meio de banner com texto explicativo. A confecção do Banner é de inteira responsabilidade do autor do trabalho e deve obedecer às seguintes especificações:

– tamanho 80cmX120cm. – formato vertical. – ter suporte para fixação. – ser confeccionado em lona ou polietileno. Formatação: – título do trabalho centralizado e acima do texto. – nome do autor abaixo do título do trabalho, à direita. – nome da instituição abaixo do nome do autor. – nome do grupo de pesquisa/órgão de fomento (se houver) abaixo do nome da instituição. – o texto deve ser dissertativo e possuir clareza.

II.I- Modalidade de Comunicações Visuais Artísticas coletivas e/ou individuais com a utilização maior de tempo:

- Poderá o participante ou grupo enviar até um curta de até 30 minutos, com sinopse para ser apresentada após avaliação da comissão organizadora;
- Apresentação de imagens fotográficas: uma série de até 10 fotos por artistas sobre o mesmo assunto;
- Amostras de pintura e escultura: até dez telas;
- Apresentar desenhos- uma série de até cinco imagens em tamanho A3 ou A4 ou uma imagem em tamanho A5;
- Enviar vídeos de arte de até 10 minutos, com sinopse para avaliação

Parágrafo Único: em ambas modalidades (Modalidades I e II e suas matrizes I.I e II.I) as instalações devem vir acompanhadas de projetos com todas as informações necessárias como nome, local, materiais, uma breve descrição e maneira de execução (é importante que o artista esteja junto para a montagem do trabalho)

Do Resultado

Art. 19º O resultado de aprovação dos resumos será divulgado via e-mail aos respectivos autores.

Art. 20º Caso seja necessário, a Comissão Organizadora poderá solicitar dos autores dos resumos aprovados o envio (escaneado) do comprovante de matrícula assinado pelo coordenador do curso ou representante legal.

Art. 21º Após aprovação do resumo, não caberá alteração de conteúdo (tema).

Art. 22º Não será admitida interposição de recursos em caso de não aprovação do resumo.

Art. 23º Os resumos aprovados serão divulgados a partir do dia **30 de setembro de 2017**.

Das Disposições Finais

Art. 24º Todos os autores com resumos aprovados que apresentarem trabalho receberão certificados conforme a modalidade de sua comunicação.

Art. 25º Os casos omissos a este edital serão resolvidos pela Comissão Organizadora/Artística e Científica do IV SEPA-ENCE/2017.

Art. 26º Informações adicionais podem ser obtidas através dos e-mails

comissaocientificaenceunb@gmail.com e **comissaoartisticaence2017@gmail.com**.

8.3 Nota de Apoio a Universidade Federal do Tocantins.



NOTA DE APOIO À OCUPAÇÃO DO CAMPUS DE PORTO NACIONAL - UFT

O Movimento de Casas de Estudantes (MCE) em instância máxima deliberativa que visa a reivindicação de direitos de assistência e permanência estudantil vem publicamente manifestar total apoio à ocupação estudantil do Bloco I do Campus de Porto Nacional da Universidade Federal do Tocantins (UFT).

O Campus de Porto Nacional possui duas moradias estudantis, sendo que uma encontra-se em estado deplorável com problemas nas encanações, saneamento, instalações elétricas, estrutura, colocando em risco a vida dos e das residentes. A segunda é um programa de aluguel social, implementado no ano de 2015 no qual a universidade tentou solucionar os problemas citados anteriormente mediante um acordo realizado com os moradores e as moradoras, mas que não se mostrou efetivo visto que hoje em dia o programa supracitado beneficia apenas 15 estudantes, insuficiente para atender minimamente a demanda do Campus gerando assim um movimento de reocupação da antiga casa, intensificando os impasses já existentes antes da implementação do aluguel social. Diante desses descasos os e as estudantes resolveram ocupar um bloco do campus para que os problemas fossem resolvidos, reivindicando que o bloco ocupado se torne moradia estudantil e a demanda de alunos e alunas residentes possa aumentar, tendo em vista as altas taxas de evasão.

É importante ressaltar que a implementação da moradia estudantil dentro do Campus de Porto Nacional irá beneficiar não somente os e as estudantes já residentes, mas também irá proporcionar com que mais estudantes tenham condições dignas de moradia, diminuindo assim as taxas de evasão dos cursos.

Sendo assim, a Secretaria Nacional de Casa de Estudantes juntamente aos estudantes do Campus de Porto Nacional exige soluções dos problemas apresentados por este que se sensibilizaram com o movimento de ocupação existente.

Secretaria Nacional de Casa de Estudantes
07 de outubro de 2017, Brasília –DF.

8.4 Carta de Reivindicações



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
SECRETARIA NACIONAL DE CASAS DE ESTUDANTES
TELEFONE: (61) 8193-5875/ (62) 9943-56174
E-MAIL: paulo_mgtt@hotmail.com

Brasília, 06 de Outubro de 2017.

À Sua Senhoria
Marcia Abrahão Moura
Reitora da Universidade de Brasília

Assunto: **Carta de reivindicações da 41ª edição do Encontro Nacional de Casas de Estudantes**

Prezada Reitora,

O 41º Encontro Nacional de Casas de Estudantes (ENCE), realizado no ano de 2017 nas dependências da Universidade de Brasília (UnB), é organizado por estudantes que lutam por políticas de inclusão e permanência no Ensino Superior, reunidas/os em torno de um movimento autônomo e organizado pela Secretaria Nacional de Casas de Estudantes (SENCE Brasil).

O Movimento de Casas de Estudantes (MCE) se organiza autonomamente desde a Ditadura Militar ocorrida no Brasil, e em seu histórico, atravessa e resiste aos diversos percalços políticos que nosso país enfrentou e ainda enfrenta. Atualmente, com um perfil de militantes muito diferente daquelas/es que deram os primeiros passos no MCE.

Hoje o MCE é majoritariamente composto por estudantes em vulnerabilidades. Finalmente mulheres, pessoas negras, quilombolas, indígenas, LGBTTs e outras pessoas periféricas e marginalizadas estão adentrando as portas das universidades. É a conquista de um direito. Mas infelizmente, temos o retrocesso atual, acompanhado por uma onda de violência fascista que nos tem como alvos.

Assim, o que temos ainda são migalhas que estão sob ameaça e sendo constantemente retiradas. Presenciamos golpes políticos perpetrados por criminosos investigados judicialmente, que vem retirando de nós o que conquistamos em mais de 41 anos de luta.

O governo interino que se instaurou no Brasil no último ano efetuou cortes milionários em todos os setores, particularmente na Educação Pública: cortaram investimentos, bolsas, intercâmbios e os investimentos no Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), dificultando, assim, a inclusão e permanência no ensino superior público.

Vemos cada vez mais distante a realização do projeto do FONAPRACE-ANDIFES, ao qual o MCE apoia, que pretende transformar a política de Governo para a assistência estudantil das universidades públicas (PNAES/PNAEST) em uma política de Estado, para que nenhum interesse político de caráter dúbio venha a prejudicar o acesso, a permanência e a formação de qualidade da classe trabalhadora e da massa de pessoas excluídas e marginalizadas, historicamente, no Brasil.

Diante disso, é extremamente necessário que TODAS assumam o compromisso de garantir os direitos conquistados e avançar nas pautas visando combater as desigualdades e os retrocessos.

Nisso pedimos que a atual gestão da reitoria da UnB tome a Assistência Estudantil como **PRIORIDADE**, não apenas no âmbito local, mas nacional. Uma universidade popular deve se construir em torno das políticas de acesso, permanência e formação dos estudantes em vulnerabilidades.

Quanto a UnB, solicitamos:

- A não limitação do funcionamento do Laboratório de informática à CGCEU
- Que a pauta do PNAES/PNAEST sobre atenção à saúde das/os estudantes beneficiários seja assegurada e cumprida com qualidade garantindo a saúde física e mental das/os residentes, assim como a qualidade de vida destas/es; com aumento no número de psicólogas/os e amparo médico dentro da casa de estudante e que o mesmo venha do Hospital Universitário.
- Que mães e pais estudantes tenham políticas que os assistam e que assistam suas/seus filhas/os, visando evitar a evasão destas. Que as mesmas não sejam mais obrigadas a se retirarem da casa de estudante sendo designadas a pecúnia, sem nenhuma assistência maior da universidade.
- Espaço para construir uma gestão de casa de estudante que compreenda as verdadeiras vivências do alunato.

- Mudança da central da Coordenação Geral da Casa do Estudante. Construção de espaços de convivência dentro da casa de estudantes da UnB, possibilitando a troca de experiências entre os estudantes e atividades culturais (também previstas pelo PNAES);
- Investimentos na formação das/os estudantes em vulnerabilidade, garantindo a participação em eventos para apresentação e publicação de trabalhos e pesquisas produzidas por estes;
- E destacamos também as seguintes mudanças relativas ao regulamento da casa do estudante universitário (Ato 1200/2014):

* Poder receber visitas sem ter tudo absolutamente controlado (horário de entrada e saída) e respeito ao sigilo do visitante.

* Omissão do Art.32, inciso 9; sobre embriaguez e inciso 10 sobre entorpecentes.

* Omissão do Art. 35, inciso 2;

* Omissão do Art. 3.

* Omissão do Art. 4, impedir ou tentar impedir a entrada da CGCEU em seu apartamento, lesando assim seu direito ao asilo inviolável que é a casa.

* Omissão Art.41.

* Reabertura dos 10 apartamentos fechados

Quanto a pós graduação, solicitamos:

- Reforma do Bloco K da Colina
- Que as taxas (Aluguel e Energia) cobradas das/os estudantes seja de responsabilidade da UnB

Mais que isso, essas pautas devem ser defendidas não apenas para as/os estudantes da UnB, mas para as/os estudantes de todas as Universidades.

Uma gestão que defenda isso em instâncias locais e nacionais é uma gestão que nos interessa e com a qual queremos construir uma universidade inclusiva, popular e para todas/os

MORADIA NÃO SE ADIA!

O MCE VIVE!

SENCE Brasil

CEU UnB

SECRETARIA NACIONAL DE CASAS DE ESTUDANTES

COMISSÃO ORGANIZADORA ENCE 2017

8.5 Arte do Evento



APOIO:



INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES:

www.ence2017.wixsite.com/encebrasilia

www.facebook.com/ence2017